

UTILIZAÇÃO DO POWER POINT COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, SUBPROJETO BIOLOGIA DA URCA

Renata Maria da Silva ¹
Abimael Fechine Neves ²
Dieferson Leandro de Souza ³
Norma Suely Ramos Freire Bezerra ⁴
Cicero Magerbio Gomes Torres ⁵

RESUMO

O presente relato de experiência aborda a ação docente desenvolvida na regência da disciplina eletiva Medicina Popular junto ao subprojeto Biologia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri – URCA, desenvolvido na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel, no período de agosto a dezembro de 2021. O trabalho caracteriza-se como sendo um relato de experiência, de cunho qualitativo, com foco na experiência didática e formativa dos residentes, durante a realização da regência, assim como nas impressões avaliativas dos estudantes. O período de regência ocorreu no formato remoto, em função disso, utilizou-se o programa PowerPoint como ferramenta pedagógica que se apresentou como significativo na interação das aulas síncronas, ocupando uma posição importante como ferramenta pedagógica versátil e adaptativa ao contexto. O PowerPoint como ferramenta pedagógica contribuiu para a aprendizagem dos conteúdos de Biologia, na medida em que foram utilizados diversas funcionalidades e recursos, tais como a inserção de imagens, GIFs, vídeos e slides interativos, que somados a criatividade e a autonomia docente, estimulou a presença e permanência dos alunos nas aulas virtuais, assim como, colaborou com as interações desenvolvidas entre estudantes, residentes e a professora, promovendo também a motivação individual e coletiva e redução da evasão durante a realização do ensino emergencial remoto. Considera-se que a utilização criativa do PowerPoint contribui significativamente para o desenvolvimento de aulas interativas importantes para a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Metodologias Ativas, PowerPoint, Residência Pedagógica, Subprojeto Biologia.

INTRODUÇÃO

Na perspectiva de qualificar os egressos em cursos de licenciaturas no Brasil, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) assegura o aperfeiçoamento na formação docente através da vivência na rede pública de educação do ensino básico vinculado às Instituições de Ensino Superior (IES). Esse programa pertence às ações da Política Nacional de Formação de

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UE, renathamaria.s98@gmail.com;;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UE, abimail.fechne@urca.br;

³ Mestrando em Educação - UE, diefersonleandro@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Educação- UF, norma.freire@urca.br;

⁵ Doutor em Educação - UF, cicero.torres@urca.br;

Professores que oportuniza a partir da metade do curso de licenciatura, que o acadêmico desenvolva a prática docente, intervenção pedagógica durante a regência escolar, produção de pesquisas e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a profissão (BRASIL, 2020).

Cada IES possui seu Projeto Institucional coordenado por 1 coordenador (a) institucional, que contempla todas as licenciaturas da instituição, cada licenciatura (também chamada de subprojeto) promove a condução de suas atividades condicionadas às exigências do edital vigente, nesse caso Edital nº 01/2020, e dos anseios da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e tem a frente 1 orientador(a) docente da Instituição de Ensino Superior e um ou mais docentes voluntários; até 3 preceptores professores(as) da Educação Básica e cada preceptor(a) pode acompanhar 10 residentes, fechando um total de 30 residentes, podendo ser 24 bolsistas e 6 voluntários.

O PRP está dividido em três módulos semestrais de 138h cada, totalizando uma vigência de 414h, com realização de atividades de formação inicial do residente e continuada para os professores e orientadores, pesquisas, ensino e prática pedagógica, estudo teóricos, regência escolar, dentre outras ações.

O Programa de Residência Pedagógica funciona como uma ferramenta, um laboratório para aperfeiçoamento da prática docente, oportunizando aos licenciados(as) espaço para elaborar metodologias de ensino e aprendizagem, pesquisas na área de educação, possibilitando um arcabouço de recursos para futuras ações da profissão. Assim, o programa torna-se importantíssimo dentro dos cursos de licenciatura, tanto por amenizar as deficiências na formação de professores como para a vida e currículo do acadêmico como ressalta Nascimento *et. al.* (2019, p. 4):

A experiência que o programa Residência pedagógica proporciona aos licenciandos é algo de imenso valor para as futuras carreiras profissionais destes, visto que o residente ao ser inserido na escola pode fazer dela um laboratório de pesquisas onde ele pode desenvolver juntos com seus coordenadores estratégias educacionais para melhorar ensino básico (2019, p. 4).

Com isso, o ResPedBio (Residência Pedagógica de Biologia), nome dado ao subprojeto, atua como passaporte para os(as) licenciandos(as) de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, na imersão em escolas públicas de ensino básico na região do Cariri, concedendo experiências docentes do fazer pedagógico na realidade escolar, promovendo ações reflexivas importantes ao processo de aprendizagem e

fortalecendo o pensamento crítico que é à base da formação científica dos educadores, segundo Micheletto e Levandovski:

A necessidade de se formar professores que reflitam sobre a sua própria prática, pois a reflexão será um instrumento de desenvolvimento do pensamento, da ação e de desenvolvimento profissional. (2010, p. 2)

Este relato consiste das atuações enquanto residente da Residência Pedagógica (RP) em formato remoto, no período do módulo III do programa, expondo as experiências pedagógicas enquanto discente em formação docente, com utilização do *PowerPoint* para realização de aulas interativas, assim como, metodologia avaliativa.

Enfatiza-se que o programa iniciou suas atividades de forma remota, utilizando plataformas virtuais de encontro, metodologias digitais e aplicativos de mensagens instantâneas para articulação das ações e encontros que viabilizam as interações entre IES e escola-campo, como tentativa de superar os desafios que a distância ocasionada pela pandemia da Covid-19 trouxe ao sistema educacional brasileiro.

Várias atividades foram desenvolvidas no período do terceiro módulo como: Encontros com o orientador do subprojeto; Encontros com o preceptor para instruções mensais, alinhamentos de horários e de atividades; Webinários formativos sobre a BNCC, Ensino de Ciências e Biologia no Currículo de Ciências, Gestão do Ensino, Ensino Híbrido; Palestras, planejamentos, reflexões, estudos individuais e coletivos; Leitura, reflexão e debates sobre os itinerários formativos no Ceará, o presente e futuro das Avaliações Educacionais, o conhecimento das obras didáticas para o Novo Ensino Médio; Encontros Interdisciplinares Formativos, com temáticas formativas; Palestra interdisciplinar sobre A nova BNCC e suas repercussão/mudanças no cenário educacional, os desafios e perspectivas da pesquisa em Educação, as relações étnico-raciais e de gênero na formação de professores; participação no Seminário Nacional: PIBID e Residência Pedagógica 2022.

A execução de todas as atividades se deu em modo virtual, desenvolvidas dentro das capacidades possíveis em detrimento da situação crítica de vigilância sanitária instalada mundialmente, e das condições desafiadoras tecnológicas para o momento de ocorrência.

PERCURSO DE DESENVOLVIMENTO

O presente relato trata de minha experiência formativa durante a regência, nos meses de outubro a dezembro de 2021, no Programa de Residência Pedagógica URCA/CAPES –

Edital 2020-2022, no subprojeto de Biologia, na escola-campo Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Presidente Geisel, localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, com a turma da disciplina eletiva de Medicina Popular, trazendo um pouco dos desdobramentos encontrados para dinamizar as aulas e avaliar a aprendizagem do ensino remoto de forma interativa com a participação dos estudantes.

O *PowerPoint* é um software de “apresentador” de *slide*, que ao longo dos 38 anos de atividade, tem passado por vários aprimoramentos tecnológicos. Em suas últimas atualizações encontramos as versões *Office 365* e *Office Online* (SANCHES, 2016).

Essas atualizações trouxeram vários recursos para além da inserção de textos e imagens. É possível inserir comandos de animações, vídeos, links para abertura de textos da internet, entre outras ferramentas que permitem a criação de interação com o público:

[...]podemos inserir interatividade e animação, recursos muito pouco utilizados, na prática, pela maioria dos usuários, assim como captura de vídeo desenhando ou escrevendo na tela enquanto se faz a gravação; captura de tela; remoção do fundo de imagens; tela com visualização de todos os slides e zoom no modo apresentação.[...]. (SANCHES, 2016, p.2).

Em dados expostos da Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros (TIC Domicílios) no site da Agência Brasil (2021), houve um aumento da utilização das tecnologias nos domicílios brasileiro em 12% no primeiro ano de pandemia, com destaque para as áreas educacionais como instrumento para o ensino remoto.

As atividades educacionais sofreram uma reformulação abrupta, uma transferência da escola presencial para o campo virtual. Essa medida liberada legalmente pelo governo federal privilegiou, intensificando o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e configurando o novo modo de ensino, chamado Ensino Remoto Emergencial, (BARBOSA, FERREIRA e KATO,2020).

Com todas essas mudanças no cenário educacional o *PowerPoint* não podia mais ser utilizado apenas como forma de repassar conteúdos. Foi preciso uma maior dedicação para desenvolver mais habilidades com o *software* para desenvolvimento de aulas mais atrativas, a fim de trazer o aluno para dentro da aula remota e conseqüentemente a permanência do mesmo de forma participativa em um momento tão delicado que é uma pandemia.

Nessas circunstâncias, o *PowerPoint* ganhou destaque como ferramenta para auxílio ao trabalho docente, ocupando o lugar que antes era do giz, pincel e apagador, por favorecer mais do que a função de inserir textos e imagens, sua utilização exploratória permite a

inserção de interatividade, anexo de vídeos, colocação de objetos como artigos e *sites*, fixação de animações que ajudam nas explicações dos conteúdos, fluxogramas, símbolos com palavras chaves, design personalizado, entre outras funções como ressalta Sanches (2016).

Com a oportunidade de ministrar a disciplina eletiva de Medicina Popular, com respeito à proposta curricular, mas com autonomia docente necessário e apoio do preceptor, desde o planejamento à execução, fui desafiada a melhorar minhas habilidades assim como, a interação e uso do *PowerPoint*, considerando a necessidade de dinamizar, interagir e proporcionar a aprendizagem.

Antes de elencar procedimentos que executei para construção das lâminas de slides e metodologias didáticas usando o programa *PowerPoint*, destaco que o maior desafio que vivenciei foi em relação ao aparelho de *notebook*, que por ser antigo não apresentava alguns recursos que facilitavam a utilização do *software*, buscando alternativas para superar limitações tecnológicas.

Para personalizar as apresentações com o tema da eletiva, utilizei imagens e molduras de domínio público, de modo que as lâminas pudessem ficar mais atrativas, despertando o interesse do estudante em acompanhar as informações e as imagens, passando para eles a importância em preparar um material e uma aula com cuidado e compromisso formativo. A seguir, podemos acompanhar a imagem 1 com a lâmina de slide em formato inicial, enquanto a imagem 2, apresenta as mesmas informações digitadas, mas associadas às imagens do tema.

Imagem1 - Imagem da lâmina de slide sem personalização.

E.E.M.T.I. PRESIDENTE GEISEL

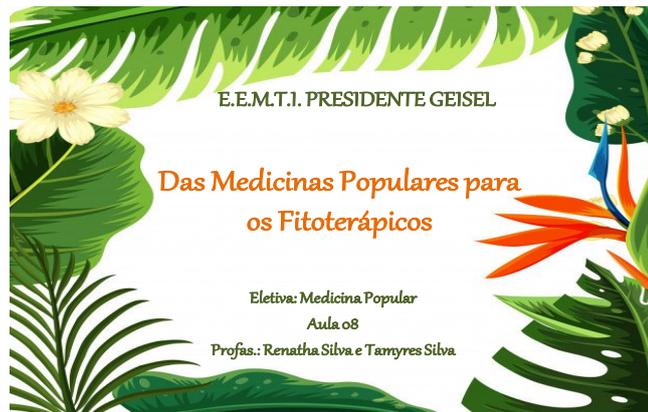
Das Medicinas Populares para os Fitoterápicos

Eletiva: Medicina Popular
Aula 08

Profas.: Renatha Silva e Tamyres Silva

Fonte: Autoral, 2021.

Imagem2 - Imagem da lâmina de slide com a personalização.



Fonte: Autoral, 2021.

A partir dessa experiência, podemos refletir a importância da personalização da apresentação, tornando-se mais atrativa do que um slide apenas com informações em texto. Outra possibilidade bem interessante foi a utilização de imagem, post e GIF que convida a uma acolhida afetiva para a disciplina, estimulando competências socioemocionais, onde tais habilidades foram essenciais nesse período de confinamento. Ressalto aqui, que os GIFs são instrumentos animados que facilitam a compreensão e interação com os estudantes:

[...]GIF é a sigla para *GraphicsInterchangeFormat*, que em português significa “Formato de Intercâmbio de Imagens”, ou seja, segue o princípio dos desenhos animados, possibilita a compactação de várias cenas exibindo movimento, assim, cria-se uma animação, entretanto muito mais curta. (SILVA E PAULA, p. 1, 2021).

Imagem3 – Slide de acolhida socioemocional com post e GIF (o urso).



Fonte: Autoral, 2021.

Ainda na proposta de interação com GIFs, realizai a associação com recursos de expressões, buscando aproximar os alunos para o processo de ensino, deixando a aula mais leve, dinamizando e manter a assiduidade dos estudantes.

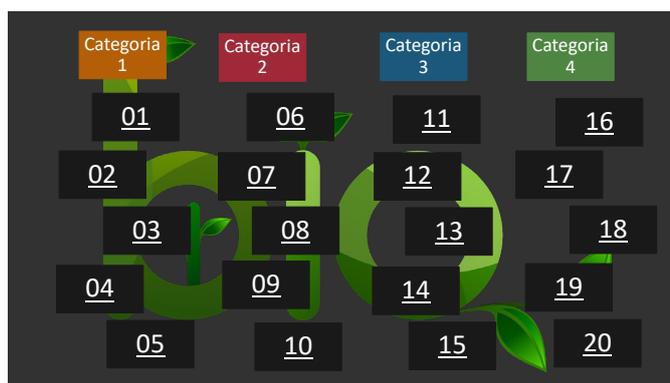
Imagem4 - GIF de seu madruaga respondendo “NÃO” e o balão com a explicação.



Fonte: Autoral, 2021.

Quanto ao uso do *PowerPoint* como metodologia didática avaliativa foi utilizado uma apresentação com inserção de hiperlinks que direcionavam para lâminas com perguntas e outras com comandos direcionados para respostas, montando um formato de *Quiz*. É importante ressaltar que essa apresentação foi inspiração de formatos publicados em canais do *YouTube* e que fiz algumas modificações para a disciplina personalizando a apresentação deixando de acordo com as demandas necessárias.

Imagem5 – Slide referente ao painel numerado com hiperlinks em cada número.



Fonte: Autoral, 2021.

Cada número estava interligado a um slide que ao ser escolhido pelo estudante, direciona através do *hiperlkin* para uma pergunta sobre uma parte do conteúdo ministrado, assim, o próximo slide após a pergunta trazia a conferência da resposta para dialogar com a



resposta do discente. Essa forma de avaliação é bastante ativa e estimulante, pois os outros estudantes participavam da aula, questionando, indagando a resposta do companheiro e reforçando o que foi aprendido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de aparelhos digitais está cada vez mais presente na vida dos cidadãos. Para os professores não é diferente. O manuseio do *PowerPoint* se torna inerente e sua utilização acompanha esse crescimento digitalizado e tecnológico, desafiando o aprimoramento e criatividade dos docentes na construção de apresentações de aulas mais interessantes e que além do conteúdo exposto, venha proporcionar aos alunos um processo de ensino e aprendizagem significativo.

Percebe-se que tal desafio coloca o mediador também como aprendiz, causando-o reflexões autoavaliativas, algo importantíssimo para o melhoramento do ser/fazer professor, principalmente para quem está em processo de formação docente inicial.

O uso criativo dos vários comandos e funcionalidades do recurso utilizado trouxe grandes contribuições para as aulas, como também reverberou na seguridade da turma em permanência na disciplina em período remoto.

Portanto, a partir da experiência como residente/docente em formação dentro da Residência Pedagógica de Biologia foi possível vivenciar a prática pedagógica de forma crítica, sensível, teórica e reflexiva, buscando oferecer o melhor do nosso aprendizado enquanto discentes através de trabalho docente humanizado, buscando metodologias acessíveis como o *PowerPoint*, oferecendo aulas dinâmicas e atrativas.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Estudo mostra que pandemia intensificou uso das tecnologias digitais – Desigualdades de inclusão digital foram acentuadas.** Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-11/estudo-mostra-que-pandemia-intensificou-uso-das-tecnologias-digitais>. Acesso em: 18 abr 2022

BRASIL. Ministério da Educação. Capes. **Programa de Residência Pedagógica.** Atualização 15 set. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 09 fev 2022.



BARBOSA, A. I., FERREIRA, G. L.; KATO, D. S. O ensino remoto emergencial de Ciências e Biologia em tempos de pandemia: com a palavra as professoras da Regional 4 da SBENBIO (MG/GO/TO/DF). **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**. ISSN: 1982-1867 - vol. 13, n. 2, p. 379-399, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46667/renbio.v13i2.396>

MICHELETTO, I. B. P.; LEVANDOVSKI, A. R. **Ação-reflexão-ação**: Processo de formação continuada. 14 de fev. 2010. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1448-8.pdf>. Acesso em: 28 de março de 2021.

NASCIMENTO, J. N. A. *et. al.* **RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A IMPORTÂNCIA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE**. VII Encontro de Iniciação a Docência da UEPB e V Encontro de Professores da Educação Básica. 2019. Disponível em: www.enid.com.br. Acesso em: 03 de abril de 2021.

SANCHES, C. E. PowerPoint como ferramenta educacional e sua contextualização nas TICs. **Revista Tecnologias na Educação**. Ano 8. N. /V.15. 2016. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/08/Texto7-Powerpoint-como-ferramenta-educacional-e-sua-contextualiza%C3%A7%C3%A3o-nas-TICs.pdf>. Acesso em: 18 mar 2022.

SILVA, A. O.; PAULA, M. L. G. Uso de gifs animados como recurso didático no ensino de geografia. **Conedu**. 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD4_SA119_ID1716_03112021153434.pdf. Acesso em: 19 abr. 2022.